



Assinatura anual: — Portugal, 250\$00

(Via aérea) — Europa, 650\$00 — Estrangeiro, 750\$00

Tiragem média: — No mês de Dezembro — 3.840 ex. (2 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

Preço avulso - 10\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

A MÃO DE OBRA

Analisando em profundidade os prós e os contras das actividades relacionadas com o amanho da terra, acaba-se por focalizar em pleno a causa de toda a complexidade dos problemas atinentes à mão de obra no campo, cada vez mais escassa e menos especializada. São as consequências da eterna fuga do assalariado rural que não encontra a necessária compensação pela penosidade do seu trabalho. Em razão dessa realidade, os bons trabalhadores sempre dão um jeito para abandonar a agricultura e emigram para outras actividades, dentro e fora do País, na esperança de melhor futuro. E os que ficam, são geralmente os menos capacitados, os que não querem de coisa nenhuma.

É como vem dizendo há muito um nosso Amigo, o estado de coisas é tão ruim que não há perigo de consertar. É mesmo. A bem da verdade, tudo piora a cada dia que passa.

Há quem ache que estamos à beira do dia fatal, profetizado para o ano 2.000.

Mas qualquer que seja a mis-

tificação que nos queiram impingir, o indiscutível é que estamos mesmo diante de penúria das mais calamitosas, com a qual temos de conviver e sobreviver, sejam quais forem as matizes filosóficas de suas origens.

No meu leigo entender, entretanto, a maior causa das causas, é sem dúvida alguma o próprio homem, o mais cruel dos animais, notadamente o da raça latina, com raras e dignificantes excepções.

Porque é que nos Países não latinos tudo é tão diferente e menos desumano?

Basicamente, toda a crise económica decorre da falta de produção e esta, obviamente, da falta no trabalho, o que vale dizer, do excesso de vagabundagem.

Atentando bem nestes factos, não há propriamente indisponibilidade de braços úteis, mas sim falta de vontade de trabalhar, de produzir, de ser útil a si próprio. Então chegamos à conclusão de que a MISÉRIA é sinónimo de vagabundagem, porque trabalho sempre há

Artigo de José Marques Baeta

quando se quer trabalhar. Esquecem-se os próprios mandantes, ou se fazem esquecidos, de que o mais importante factor da produção é o TRABALHO.

Pelo que se verifica, atendendo ao exposto, o problema é universal, pelo que a solução é a mecanização completa, embora com o reflexo de maior desemprego.



oferece aos seus Leitores

renovando os desejos de Novo Ano muito próspero a todos os nossos amigos, assinantes, anunciantes e colaboradores

CALENDÁRIO PARA 1985

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
D	6 13 20 27	3 10 17 24	3 10 17 24 31
S	7 14 21 28	4 11 18 25	4 11 18 25
F	8 15 22 29	5 12 19 26	5 12 19 26
Q	9 16 23 30	6 13 20 27	6 13 20 27
S	10 17 24 31	7 14 21 28	7 14 21 28
S	11 18 25	8 15 22	8 15 22 29
S	12 19 26	9 16 23	9 16 23 30
	ABRIL	MAIO	JUNHO
D	P 14 21 28	5 12 19 26	2 9 16 23 30
S	1 8 15 22 29	6 13 20 27	3 F 17 24
F	2 9 16 23 30	7 14 21 28	4 11 18 25
Q	3 10 17 24	F 8 15 22 29	5 12 19 26
S	4 11 18 F	2 9 16 23 30	F 13 20 27
S	F 12 19 26	3 10 17 24 31	7 14 21 28
S	6 13 20 27	4 11 18 25	1 8 15 22 29
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
D	7 14 21 28	4 11 18 25	1 8 15 22 29
S	1 8 15 22 29	5 12 19 26	2 9 16 23 30
F	2 9 16 23 30	6 13 20 27	3 10 17 24
Q	3 10 17 24 31	7 14 21 28	4 11 18 25
S	4 11 18 25	1 8 F 22 29	5 12 19 26
S	5 12 19 26	2 9 16 23 30	6 13 20 27
S	6 13 20 27	3 10 17 24 31	7 14 21 28
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
D	6 13 20 27	3 10 17 24	F F 15 22 29
S	7 14 21 28	4 11 18 25	2 9 16 23 30
F	8 15 22 29	5 12 19 26	3 10 17 24 31
Q	9 16 23 30	6 13 20 27	4 11 18 F
S	10 17 24 31	7 14 21 28	5 12 19 26
S	11 18 25	F 8 15 22 29	6 13 20 27
S	F 12 19 26	2 9 16 23 30	7 14 21 28

FESTAS MÓVEIS: — Carnaval, 19 de Fevereiro; Páscoa, 7 de Abril; Corpo de Deus, 6 de Junho (Feriado)

“CACIA E O BAIXO-VOUGA”

Um livro que todos os Cacienses devem comprar para a posteridade

Encontra-se à venda desde Novembro último, em várias livrarias de Aveiro, no Turismo, na Junta de Freguesia de Cacia e no Centro de Cultura e Desporto da Portucel o livro «CACIA E O BAIXO-VOUGA», repositório de apontamentos históricos e etnográficos, editado pelos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro.

No encontro para apresentação do livro, efectuado no dia 19 de Novembro do ano findo na Albergaria de Cacia (João Padeiro), o vereador do pelouro cultural do município aveirense, sr. Custódio Lopes Ramos, pronunciou as seguintes palavras:

«Para procedermos à apresentação pública do livro «CACIA E O BAIXO VOUGA», editado sob a responsabilidade dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, não podíamos escolher um espaço que não fosse em Cacia.

Povoação antiquíssima, outrora dedicada exclusivamente à agricultura e à criação de gado, Cacia passou, em meados deste século, por uma transformação profunda em virtude da instalação de indústrias importantes como a Fábrica de Celulose (Portucel), a fábrica de automóveis (FAP e actualmente a Renault), a par de inúmeras unidades industriais de diferente dimensão.

Este surto industrial e o consequente desenvolvimento do comércio, arrastaram para Cacia grandes

contingentes de pessoas vindas de outras terras que aqui se radicaram, alterando a fisionomia desta até então pacata localidade, com naturais reflexos no modo de viver, nos costumes ancestrais, e até na alimentação.

A irreversibilidade desta histórica evolução terá sido a causa que moveu alguns filhos de Cacia a registarem oportunamente nos órgãos de comunicação locais — «ECOS DE CACIA» e «NOSSO JORNAL» — através de crónicas e entrevistas, os velhos costumes da população traduzindo o seu modo de viver e de estar no Mundo, antes da industrialização que descaracterizou a comunidade originária.

Pretendia-se, assim, em defesa da cultura popular caciense, deixar à posteridade um «retrato» da Cacia do princípio do século dos trajes usados pelo povo, das suas credences e mezinhas, do esforçado trabalho agrícola, da educação familiar, das normas de casamento e do namoro, das festas e romarias, dos seus cantares, enfim, de tudo quanto a evolução havia alterado, transformado ou simplesmente feito desaparecer.

Um dos cacienses que mais se esforçaram por concretizar tal objectivo foi sem dúvida António Pinto Perfeito, cujo nome fica ligado à actividade artística, designadamente no campo da música e das danças populares, do teatro amador, dos grupos folclóricos, figurando por isso e com justiça na toponímia local.

Face ao valor histórico daquelas crónicas, a Câmara Municipal de Aveiro aceitou a sugestão de publicar um livro que reunisse os trabalhos daquele autor, a que se juntou escritos de outras pessoas que trataram

(Conclui na 2.ª página)

CERCIATV — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 25.º, Ponto 1, com o fim de exercer as atribuições previstas na alínea c) do artigo 24.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro — CERCIATV — para reunir em sessão ordinária, às 20,30 horas do dia 8 de Fevereiro de 1985, na Sede à Avenida Artur Ravara, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Parágrafo Único — *Apreciar e votar o orçamento e o plano de actividades para o ano de 1985.*

A Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos Cooperadores com direito a voto, ou os seus representantes devidamente credenciados.

Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças referido, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de Cooperadores meia hora depois.

Ainda nos termos do artigo 25.º, ponto 2, com o fim de exercer as atribuições previstas nas alíneas f) e j) do artigo 24.º dos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral extraordinária para as 22,30 horas do mesmo dia (8-2-85) e no mesmo local, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — *Apreciação e votação do novo Regulamento Interno.*
- 2 — *Deliberação sobre as propostas de exclusão de alguns Cooperantes apresentadas pela Direcção, já antecedidas de processo.*

Esta reunião extraordinária só se efectuará se nela estiverem presentes, pelo menos, três quartos do número dos requerentes, pelo que será feita uma única chamada no início da reunião.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1985

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Vieira Caniço

Notícias locais

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia

Espectáculo de Variedades

No próximo dia 2 de Fevereiro, na Casa do Povo de Cacia, com início às 21,30 horas, o Rancho Folclórico da Casa do Povo leva a efeito um espectáculo de variedades, com entrada livre.

5.º Festival Nacional de Folclore de Cacia

Já está em marcha o 5.º Festival Nacional de Folclore de Cacia, que se realizará na tarde do dia 2 de Junho próximo.

Teremos, para já, a presença dos seguintes agrupamentos: Rancho Folclórico «Rosas do Lena», da Batalha; Rancho Regional da Pampilhosa do Botão e Rancho de Vilar do Paraíso — Valaiares.

Continuam os contactos com outros Grupos Folclóricos para participarem no festival.

A Direcção

Pastorinhas na Quintã

No dia 10 de Fevereiro próximo, vai realizar-se na Quintã do Loureiro um cortejo de Pastorinhas em benefício da capela de S. Simão, que carece de vários apetrechos e necessita de fundos para o efeito.

Estes cortejos já não se realizam há anos neste lugar, mas espera-se a contribuição de todos os habitantes do lugar.

Casa de habitação

Aluga-se em Frossos.
Tratar pelo telef. 93155.

8 anos de saudade Adelino Esteves da Eira CACIA



No próximo dia 3 de Fevereiro, passa o 8.º aniversário da morte do saudoso Adelino Esteves da Eira, querido marido da sr.ª D. Júlia do Carmo da Silva, que recorda com muita saudade o seu ente querido, bem como suas filhas, genros e netos.

Em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa no dia 4 de Fevereiro, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma

Trespasa-se

CAFÉ BARRIL, em Horta (Eixo), com habilitação ao prédio.
Tratar no mesmo estabelecimento. Telef. 93456.

“Cacia e o Baixo-Vouga”

(Conclusão da 1.ª página)

temas sobre Cacia, nomeadamente um valioso estudo sobre os achados arqueológicos, da autoria do saudoso arqueólogo aveirense Dr. Alberto Souto, considerações sobre esses achados expandidas pelo ilustre aveirense Dr. David Cristo, um trabalho de João Sarabando sobre o Rio Novo do Príncipe, e ainda descrições de outros autores cacienses sobre as artes tradicionais da pesca do Baixo-Vouga, muitas delas já desaparecidas por motivo da poluição.

Não fôra, porém, o amor às coisas da cultura popular, tornado quase uma obsessão, da parte de Bartolomeu Conde e não teríamos o ensejo de apresentar e ler esta publicação. A ele se deve não só a ideia do livro, como consta do texto do seu preâmbulo. De facto, Bartolomeu Conde, que teve a colaboração amigável e incansável de Jeremias Bandarra, um artista de nomeada, e quiza de outras pessoas que não figuram na ficha técnica da edição, tomou sobre os seus ombros, do início ao fim, a tarefa melindrosa de recolher os trabalhos e gravuras, muitas das quais da sua autoria, facilitando sobremaneira a actividade dos Serviços Culturais do Município.

A obra aí está, digna de Cacia, digna de Aveiro, digna de todos nós.

Parabéns a Cacia!
Bem hajam todos quantos colaboraram.

Obrigado pela vossa presença.»

Estas palavras do vereador Custódio Ramos dispensam bem uma descrição do que é o valioso livro «CACIA E O BAIXO-VOUGA», que tem 126 páginas, no formato 15,5x22,5 cm., é ilustrado com 60 gravuras e custa 400\$00.

Após esta apresentação, usaram da palavra os srs. Bartolomeu Conde, coordenador do livro; Dr. Paulo Miranda Catarino, de Aveiro; Fernando Augusto de Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Cacia; José Sucena Pinto, adoptivo caciense e residente em Aveiro; e Dr. José Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Agradecemos o convite que nos fizeram para assistir à apresentação deste livro e o exemplar oferecido.

Por Aveiro

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Diversos documentos em nome de António da Silva Ferreira, Artur José Ferreira de Castro, António Wagner Focolin, Jorge Manuel Cabrita dos Reis, Manuel Moreira Fernandes, Luisa Maria da Silva, Pedro Jorge Esteves das Dóres e Leonildo Manuel M. Ferreira; uma quantia em dinheiro; um par de luvas; um par de óculos; um casaco; um guarda chuva; um porta-lápis; e vários velocípedes.

Precisa-se

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Resposta: Apartado 6 — CACIA
3800 AVEIRO

Triciclo motorizado

FURTADO

Da residência do sr. Valdemiro Rodrigues de Almeida, na Quintã do Loureiro — Cacia, furtaram na noite de 6 de Dezembro de 1984 um triciclo motorizado marca «Famel», cor azul, matrícula 4 AVR-03-36.
Dão-se 10 contos à pessoa que indique o seu paradeiro.



Um ano de muita saudade

Manuel Maria Tavares da Silva

ANGEJA



No dia 24 de Janeiro corrente, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Manuel Maria Tavares da Silva, casado com a sr.ª Luciana Fonseca Rodrigues; pai do sr. António Hilário Fonseca Rodrigues, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Isilda Oliveira Rodrigues; e avô dos jovens Paulo, Manuel, António e Susana Oliveira Rodrigues, todos moradores em Angeja, que recordam com profunda saudade o seu ente querido e mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 25, pelas 20 horas, na igreja paroquial daquela freguesia.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 4/85

(1.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA DE OLIVEIRA COUTEIRO, residente na Rua do Solposto, freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro ANTÓNIO RODRIGUES FARELA, da sepultura n.º 1310, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 613, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
10 de Janeiro de 1985.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Necrologia

Luisa Ventura Baptista

No dia 15 de Janeiro, faleceu na sua casa da Quintã do Loureiro, a sr.ª Luisa Ventura Baptista, de 76 anos, casada com o sr. José Costa Simões Dias e mãe da sr.ª Maria Alice Baptista Simões Dias, casada com o sr. Adelino Nunes da Silva Azevedo.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Vitor João da Silva Azevedo

No dia 18 de Janeiro, faleceu em Cacia, vítima de doença que não perdoa, o sr. Vitor João da Silva Azevedo, de 35 anos, casado com a sr.ª Arminda Alves da Silva; filho do sr. António Rodrigues de Azevedo e da falecida Rosa Clemente da Silva; e irmão dos srs. José Carlos, António, Rui e Manuel da Silva Azevedo e das sr.ªs Maria Alice e Rosa Maria da Silva Azevedo.

Foi depositado na capela de Santo António do Rego, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Cacia.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e palmas e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a viúva e o irmão António do extinto.

Ficou sepultado no covato n.º 223, do 9.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Vitória Dias Nunes

Após prolongado sofrimento, faleceu na sua casa da Quintã do Loureiro, no dia 26 de Janeiro, a sr.ª Vitória Dias Nunes, de 79 anos, casada com o sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira, bom proprietário; mãe dos srs. Germano e Manuel Augusto Dias de Oliveira e das sr.ªs Lucília e Maria de Alegria Dias de Oliveira.
Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

De Aradas

Falecimento. — No dia 18 de Janeiro, faleceu o sr. José Simões Machado, de 78 anos, casado com a sr.ª Maria Soares de Carvalho, moradores na Rua Direita, em Aradas, pai do sr. Carlos Alberto Soares Machado e da sr.ª Maria Deolinda Soares Machado.

Foi depositado na capela nova desta localidade, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério do Outeirinho, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 11-1-1985:
1.º, 72882 — 2.º, 40963 — 3.º, 58099

N.ºs da extração de 17-1-1985:
1.º, 37587 — 2.º, 11037 — 3.º, 33205

Vende-se

Contentor de carrinha «Datsun», como novo.
Informa a Redacção deste jornal.

Notícias de Angeja

Falecimentos.—Conforme noticiámos no último número, faleceu repentinamente na madrugada do dia 7 de Janeiro corrente a sr.ª Maria Puresa Nunes de Pinho, de 77 anos, viúva desde 20 de Janeiro de 1959 de Manuel Simões Dias, proprietários de agência funerária nesta freguesia, na rua da Pereira; mãe dos srs. Manuel Maria Pinho Simões Dias, empregado na fábrica de Celulose; António Pinho Simões Dias, barbeiro nesta freguesia, casado com a sr.ª Maria do Céu Nogueira Ribeiro; e Jaime Pinho Dias, emigrado em África do Sul, casado com a sr.ª Maria José de Abreu Dias, residente em Mem-Martins (Sintra); e das sr.ªs Maria Emília Pinho Dias, casada com o sr. Benjamim Rodrigues Soares de Almeida, professor de música em Sever do Vouga; Maria Lucília Pinho Dias, casada com o sr. Júlio Nunes de Almeida, empregado na fábrica de Celulose; Vitória Pinho Dias, casada com o sr. António Gonçalves Martins Torres, também empregado na Celulose; Arlete Pinho Dias, casada com o sr. Altino Marques de Almeida, empregado na construção civil; e Isilda Pinho Dias, casada com o sr. Fernando Pedro Dias da Silva, empregado na «Philips», em Ovar. Deixou ainda 14 netos e 4 bisnetos.



Maria Puresa Nunes de Pinho

A extinta era muito prestável e considerada, não só nos serviços da agência funerária como em vestir os anjos para as procissões e ornamentos, com quem se podia contar sempre.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, com grande acompanhamento — cerca de meio milhar de pessoas — e a incorporação das três irmandades erectas nesta freguesia; um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo; e uma representação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Foram-lhe oferecidos 80 bouquets, palmas e ramos de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Jaime e António, acima referidos.

A urna foi conduzida pelos netos da extinta nas entradas para a igreja e para o cemitério e transportada no trajecto em auto-fúnebre.

À família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Agradecimento

A família de Maria Puresa Nunes de Pinho, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua mais ente querida, não esquecendo aquelas que aqui se deslocaram propositalmente para esse fim e bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 15 de Janeiro de 1985

= No dia 9 de Janeiro, cerca das 18,30 horas, quando estava a escarolar milho, foi colhida pela roupa e trucidada pela máquina de buhadra, vindo a falecer pouco depois no hospital de Albergaria-a-Velha, a sr.ª Gracinda Rodrigues Martins, de 40 anos, casada com o sr. Manuel Augusto Alves da Silva Maio, moradores no Bairro Romariz, desta freguesia; mãe de Manuel Fernando, Paula Cristina e António Fernando Martins da Silva Maio, de 21, 13 e 10 anos; e filho do sr. Sebastião Dias da Silva Martins e de sua esposa sr.ª Maria dos Anjos Rodrigues da Cruz, todos moradores nesta freguesia.

Foi autopsiada no dia seguinte e trasladada no dia 11 para sua casa desta freguesia, de onde saiu duas horas depois para a igreja paroquial, sendo ali celebrada missa de sufrágio às 16 horas, realizando-se em seguida o funeral, com a incorporação de duas irmandades.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e seu sogro, acima referidos.

Foram-lhe oferecidos 29 bouquets, 6 palmas e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

= E no dia 21, também faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha a sr.ª Amália Henriques Estarreja, de 75 anos, reformada da Armada, morador nesta freguesia.

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora das Neves, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e uma neta.

Tratou deste funeral a Agência Simões Dias, desta freguesia, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

Às famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De S. João de Loure

Falecimento.—No dia 14 de Janeiro, faleceu na sua casa da rua da Cancela, no lugar de Loure, desta freguesia, o sr. António Lourenço da Rocha, de 71 anos, agricultor, casado com a sr.ª Maria Martins Nogueira e pai dos srs. Amílcar e Florentino Nogueira da Rocha e das sr.ªs Maria Celeste e Maria Adelaide Nogueira da Rocha.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

JOSÉ RENTE

MÉDICO

DOENÇAS NERVOSAS

Consultórios:

Rua Agostinho Pinheiro, 33

(em frente à Pastelaria Ramos)

AVEIRO

Rua Luís de Camões, 38

CACIA

Marcosães:

Telef. 91697 (depois das 18 horas)

QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

Festas ao S. Brás

Nos dias 2,3,4,5 e 6 de Fevereiro

PROGRAMA

DIA 2 (Sábado) — Às 8 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o início destes grandiosos festejos; às 9 horas, chegada da Banda União Musical Pessegueirense, que seguirá a percorrer as ruas do lugar, procedendo-se à recolha de donativos; e a partir das 21 horas, haverá a sensacional Quermesse, com caldo verde, sardinha assada, vinhos, petiscos e a tradicional fogueira de S. Brás, com ambiente musical popular.

DIA 3 (Domingo) — Dia de S. Brás, padroeiro do lugar. Às 8 horas, será lançada nova salva de 21 tiros; às 9 horas, a Banda Pessegueirense volta a percorrer as ruas do lugar; às 12 horas, Missa Solene e sermão; das 16 horas até à noite, arraial com a participação da mesma Banda e o conjunto «Novo Agrupamento», de Aveiro; e das 21 à 1 hora, grande festival com actuação do conjunto «TV 5», de Salgueiro. Às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 4 (Segunda-feira) — Às 8 horas, descarga de fogo; às 9 horas, a Banda Severense percorrerá as ruas do lugar; às 17 horas, entrega do ramo aos mordomos para o próximo ano; às 21 horas, início dum novo festival com a participação do conjunto «Amadeu Mota», da Mamarrosa.

DIA 5 (Terça-feira) — Às 21 horas, festival com o conjunto «Central», do Troviscal.

DIA 6 (Quarta-feira) — A noite, encerramento dos festejos com o tradicional Baile dos Mordomos, abrandado pelo conjunto «Novo Agrupamento», de Aveiro.

Durante os festejos actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

Atropelamento mortal. — No dia 16 de Janeiro, quando atravessava a rua junto de sua casa, na Quinta do Gato, foi atropelada por uma bicicleta e veio a falecer a caminho do hospital de Aveiro a sr.ª D. Maria Simões da Silva, de 72 anos, viúva desde 13 de Dezembro de 1982 do saudoso José Rodrigues Brizado, que foi industrial de padaria em Coimbra; e mãe da sr.ª D. Aurora da Silva Brizado Cardoso, casada com o sr. Dr. Tobias de Lurdes Cardoso, residentes em Coimbra.

A extinta estava neste lugar a passar uns dias e foi atropelada por uma bicicleta conduzida por Manuel Valente Fernandes Vidal, a prestar serviço militar numa unidade de Espinho, seguindo ambos de guarda-chuva aberto.

Foi autopsiada no dia seguinte e trasladada para a igreja de Esgueira, realizando-se o funeral pelas 15,30 horas, para o cemitério local, após ser celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Lamentando o trágico acontecimento, enviamos as mais sentidas condolências à família enlutada.

Falecimento.—No dia 16 de Janeiro, faleceu neste lugar o sr. José de Oliveira Pinto (o Zé Louceiro), de 74 anos, viúvo de Amélia Maia Pinto e pai do sr. Manuel Maia Pinto e das sr.ªs Zulmira e Lurdes Maia Pinto, esta emigrada em França.

Foi depositado na capela deste lugar, de onde saiu o funeral no

De Frossos

Incêndios.—De há cerca de um mês a esta parte, uma vaga de incêndios — que julgamos ser criminosos — tem posto em pânico o bom povo desta freguesia.

A sercia da Serralharia Artística Frossense, com o seu som estridente e repetido, tem alertado o povo que, prontamente e em grande número, acorre sempre ao chamamento, num gesto admirável e de louvar em favor do seu irmão.

Os bombeiros comparecem com toda a prontidão e, com o louvável espírito de sacrifício, lutam pela vitória contra as chamas.

Futebol.—O Grupo Desportivo Beira-Vouga, com sede nesta freguesia e a disputar o Campeonato Distrital da 3.ª Divisão, tem tido comportamento razoável nas suas actuações. A elas nos referiremos no próximo número.

A Bateira.—O nosso grupo de teatro amador «A Bateira» está oficializado, reconhecido oficialmente e podendo actuar, apresentando os seus espectáculos legitimamente em qualquer parte.

No próximo número esperamos poder referirmo-nos a ele com mais pormenores.

Casamento.—No dia 5 de Janeiro, uniram-se pelo sacramento do matrimónio, na igreja paroquial, Maria Albertina dos Santos Ferreira, de 18 anos, natural da freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, e residente na Rua do Vale dos Mouros, desta freguesia, com Manuel Frias Simões, de 26 anos, natural da vizinha freguesia de S. João de Loure, onde é residente no lugar do Salgueiral.

Ao novo lar desejamos que viva sempre em paz, em harmonia, em amor.

Baptizado.—No dia 6 de Janeiro, ficou sendo filho de Deus, pelo sacramento do baptismo, o menino Ricardo Bruno, filho de João Alberto Melo da Silva e de Sílvia Rodrigues de Pinho Silva. — P. H. C.

De Eixo

Falecimento.—Vitimada por «tétano», provocado por uma queda que deu no dia 15 de Dezembro último, faleceu no dia 11 de Janeiro corrente no Hospital da Universidade de Coimbra, onde se encontrava internada, a sr.ª Maria Eneida Marques Barbosa, de 39 anos, casada com o sr. Fernando Gonçalves da Rocha e mãe dos jovens Guilherme Fernando e Maria Teresa Barbosa da Rocha, moradores em Eixo.

Foi autopsiada e trasladada para esta freguesia no dia 14, sendo depositada na capela de Nossa Senhora da Graça, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15,30 horas, para o cemitério local, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Ao lamentarmos o inesperado desenlace, enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

Vende-se

Casa em construção, na Viela da Vália, em Vilarinho, com anexos habitáveis. Tratar com António de Jesus, nos mesmos anexos, das 18 horas em diante ou aos sábados e domingos.

dia seguinte, para o cemitério de Esgueira.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 16 de Janeiro, faleceu neste lugar a sr.ª Luisa Maria da Conceição, de 71 anos, natural de Olho Marinho (Óbidos), casada com o sr. Manuel Mesquita, moradores na Rua Dr. Tomás de Aquino; mãe da sr.ª Margarida Mesquita, moradora em Vilarinho; e do sr. José Mesquita, residente em Mafra.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, após ser ali celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Ficou sepultada no covato n.º 484, do 5.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

De Vilarinho

Falecimento.—No Hospital de S. José, em Lisboa, faleceu no dia 15 de Janeiro o nosso conterrâneo sr. Manuel Nunes da Cunha, de 57 anos, empregado na panificação, casado com a sr.ª D. Rosa Rodrigues Dias da Cunha, de Sarrazola, residentes naquela cidade; pai da sr.ª Maria Luisa Rodrigues da Cunha Portela, casada com o sr. António Lourenço Portela, 2.º sub-chefe da P.S.P. de Aveiro; e avô das meninas Carla Maria e Sónia Maria da Cunha Portela.

Foi autopsiado no dia seguinte e trasladado para Vilarinho no dia 17, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a viúva e seu genro, acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 604-C, do 5.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos o nosso mais sentido pesar.

De Taboeira

Pastorinhas.—No domingo, 3 de Fevereiro próximo, realiza-se neste lugar o tradicional cortejo de Pastorinhas.

O cortejo sairá pelas 12 horas e percorrerá o lugar, recolhendo na capela de Santa Maria Madalena, onde o Sr. Prior dará o Menino a beijar.

Em seguida serão arrematadas as ofertas, cujo produto reverterá em benefício da nossa capela.

De Canelas

Quilosque na nossa terra.—Nos primeiros dias deste ano, abriu um quiosque no largo do Campo da Cruz, destinado à venda de jornais, revistas, livros, lotarias e outros, pertencente ao sr. José Miranda (Cantaneiro), a quem felicitamos pela iniciativa que tanto veio servir a população e proporcionar mais frequência ao central local desta freguesia.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

RESERVA DE HOTEIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES ★

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

GALERIAS
PREÇO
POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

SERGIO
ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS
AVEIRO

Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.d.ª

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
(c/Secção de Retalho)
de

= Tecidos para Homem e Senhora
= Confeccções
= Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Pelxinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

DR
DUARTE DA ROCHA

Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Alcatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Srs. Proprietários! **TOTOBOLA**
Prognóstico para o Concurso N.º 5/85
(Em 3 de Fevereiro de 1985)
Jogos deste concurso: 1 a 9 Taça de Portugal; 10 a 13 Inglaterra.

Porto - Portimonense	1
Rio Ave - Estoril	1
Oriental - Boavista	2
Sacavenense - Académica	2
Covilhã - Penafiel	1
C. Piedade - Alcaboça	1
Marinhense - Lixa	1
Amora - Gill Vicente	1
Almada - Paredes	1
Leicester - Chelsea	1
Luton - Tottenham	2
Norwich - Nottingham	1
Queen's Park - Southampton	x

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.
Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.
A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 327340 — LISBOA

OFICINA DE ARTE
Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia
ao serviço dos Cacienses
de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747
O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Antiga Casa Raul
— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES
VINHOS E PETISCOS
Especialidade em caldeiradas,
leitão assado e chanfana
Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Prognóstico para o Concurso N.º 6/85
(Em 10 de Fevereiro de 1985)
Jogos deste Concurso: 1, Campeonato do Mundo; 2 a 8, Inglaterra e 9 a 13, Itália.

Malta - Portugal	2
Chelsea - Aston Villa	1
Coventry - Everton	x
Ipswich - Leicester	1
Liverpool - Arsenal	1
Newcastle - Manchester United	2
Stoke - Norwich	1
Watford - West Ham	x
Ascoli - Sampdoria	1
Nápoles - Torino	2
Fiorentina - Como	1
Cremonese - Milan	x
Udinese - Verona	1

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços
de serralharia civil
Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 (p.f.) Venda de motorizadas
de todas as marcas

Espingardaria Salreu
— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

António da Silva Sequerra
(Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

J. Mendes COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS
Rádio — TV — HI-FI — Máquinas de Lavar e Frigoríficos
Serviço Philips especializado — Material de antenas
Assistência Técnica — Acessórios
Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115-117
CACIA — 3800 Aveiro — Telef. 91274

Deseja fazer qualquer tipo de construção?
Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento
Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

TAXI
Em AVEIRO — Telef. 23935
de A. Jacinto (o Conde)

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

António de Jesus
Técnico - electrónico
Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos
Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

AUTO SUGATAS
Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS
Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

ANEDOTAS
Um estudante, que não simpaticizava com certo professor, ao passar um dia em frente à sua casa, lembrou-se de lhe meter por baixo da porta um papel com a palavra «Burro».
No dia seguinte, o professor entra na aula e começa:
— Antes que me esqueça, devo agradecer ao senhor que teve ontem a amabilidade de me deixar o seu cartão de visita!...
— Na minha casa reina o amor, a paz e a alegria!
— Ena, tanta gente! Na minha, só reina a minha mulher...

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS